

Chapa para o DMAD - DMAD DE TODOS

Diretor: Cláudia Maria do Socôrro Cruz Fernandes Chelala – SIAPE n. 145372-8

Vice-Diretor: Marilene Françoise da Conceição Trajano – SIAPE n. 211724-8

Propostas Gerais

- Lutar para manter o DMAD no Estatuto da Universidade.
- Ampliar o DMAD com novos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.
- Ampliação da infraestrutura física, por meio de emendas parlamentares.
- Aprimorar as condições dos laboratórios, com equipamentos, material de consumo e procedimentos de manutenção.
- Estímulo à constituição de parcerias público e privadas, nos moldes das celebradas com o SEBRAE e FUNASA.
- Implementar a “Revista Científica de Meio Ambiente e Desenvolvimento” no âmbito do DMAD.
- Ampliar a participação de todas as categorias – Professores, Técnicos e Alunos – nos processos de tomada de decisão do DMAD.

Para o Curso de Graduação:

- Lutar pela ampliação de Bolsas de Iniciação Científica, Bolsas Monitoria, e demais instrumentos de apoio ao acadêmico.
- Fortalecer os grupos de pesquisa existentes e apoiar a criação de novos grupos de pesquisa.
- Apoiar a participação dos alunos em eventos nacionais, especialmente ao Encontro Nacional de Estudantes de Ciências Ambientais – ENECAMB.
- Apoiar e fortalecer os Encontros de Ciências Ambientais do Amapá - ECAAP.
- Apoiar as atividades culturais e de recreação na área denominada “Parquinho de Ciências Ambientais”.

Para o Curso de Meio Ambiente Petróleo e Gás:

- Apoio à realização dos trabalhos de conclusão de curso
- Estímulo à integração dos alunos com o Departamento de Meio Ambiente e Desenvolvimento.
- Realização de um evento local para debater os temas do curso.
- Garantir a realização de outras turmas da Especialização



Para o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais

- Integração dos alunos às atividades do Departamento de Meio Ambiente e Desenvolvimento
- Lutar para que o Programa conquiste o devido espaço físico dentro da Universidade.
- Apoio à realização dos eventos do curso.
- Apoio à realização das pesquisas e a publicações dos mestrandos.

Macapá-AP, 01 de setembro de 2017



Cláudia Maria do Socorro Cruz Fernandes Chelala – SIAPE n. 145372-



Marilene Françuise da Conceição Trajano – SIAPE n. 211724/8



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO
CARTA-PROGRAMA PARA O DMAD

CHAPA – “Somos Todos DMAD”

Dr. ALAN CUNHA (Diretor) e

Msc. GEISON SILVA (Vice-Diretor)



Esta Carta-Programa tem como objetivo apresentar as propostas e ações básicas que nortearão a gestão da chapa “Somos Todos DMAD”. Nesta proposta são apresentados os fundamentos do Ensino, Pesquisa e Extensão que deverão nortear a gestão, o diálogo e a democratização de todas as ações acadêmico-administrativas do DMAD, tendo em vista uma gestão transparente e democrática, privilegiando o diálogo entre colegiados e departamento, unindo os esforços de discentes, servidores técnico-administrativos e docentes.

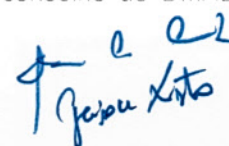
Nestes termos, pretende-se consolidar e implementar novas ações que a serem realizadas nos próximos dois anos, buscando o fortalecimento e o crescimento dos cursos a partir das bases estruturais e acadêmicas que garantam a viabilidade das ações.

Com este objetivo, nossas principais perspectivas são:

1. Estimular e incentivar uma política de eficiência e promover a meritocracia baseada na eficiência e produtividade, incentivar a qualificação docente, técnico-administrativa e discente, considerando as metas para o DMAD e coordenações subordinadas (graduação e pós-graduação): imediato, curto, médio e longo prazos.
2. Buscar maior visibilidade e transparência das ações do DMAD, propondo uma renovação da página (*web site*) para incrementar seu acesso aos usuários. Regularizar a publicação anual do “Relatório de Gestão”: objetivando a divulgação e publicidade das ações do DMAD.
3. Propor a descentralização orçamentária para que o DMAD possa gerenciar seus próprios recursos financeiros (custeio e capital) de acordo com as diretrizes e necessidades da comunidade interna.
4. Propor a regulamentação do Conselho Departamental:

Geison Silva

5. Fortalecer a integração entre a pós-graduação e a graduação e avaliar a sustentabilidade dos cursos: Ciências Ambientais, Petróleo e Gás, PPGCA, etc. Incentivar a ressubmissão da proposta do curso de Doutorado em Ciências Ambientais. Estimular a internacionalização das ações do DMAD (Pesquisa/Ensino e Extensão: com o intuito de incentivar a eficiência acadêmica, bem como a produção científica qualificada. Descentralização da gestão do Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) do DPG para o DMAD, dando autonomia ao Departamento e corpo docente para deliberar sobre o Programa (coordenação, secretaria etc.).
6. Propor melhorias da qualidade da infraestrutura física e equipamentos das salas de aula. Especialmente a construção/ampliação da estrutura física do DMAD: fornecer conforto e melhor condição de trabalho às equipes técnicas; expandir o número de salas de aula para atender os atuais e novos cursos de graduação e pós-graduação, além de uma sala de estudos para os alunos e espaço de alimentação e repouso para os servidores (professores e técnicos). Visar a segurança, condições de multimídia, conforto térmico e acústica, com base em pré-projetos de engenharia e arquitetura. Esta proposta deverá considerar tanto a atual quanto as futuras demandas do DMAD. Propor a criação do Laboratório de Informática de uso geral da comunidade acadêmica. Submeter novos projetos para captar recursos externos com vistas à melhoria da infraestrutura, definidas por metas dos planos institucional: Emendas Parlamentares, CT-INFRA (Finep), ANP, CNPQ, FAPESP, etc. Ampliação do quadro de servidores técnicos do DMAD proporcionalmente à sua expansão, com objetivo de aprimorar o atendimento nas coordenações de curso (graduação e pós-graduação), laboratórios e o DMAD.
7. Propor a criação de unidades administrativas para os laboratórios de a) química, saneamento e modelagem de sistemas ambientais e b) laboratório de geoprocessamento. Institucionalização do Laboratório de Geoprocessamento (LabGeo) e Química, Saneamento e Modelagem de Sistemas Ambientais (LQSMSA) do curso de Ciências Ambientais, com destinação de recursos em condições de desenvolver projetos conjuntos e usos múltiplos de equipamentos, auxílios a bolsistas entre outros.
8. Estimular e fortalecer atividades estratégicas entre o DMAD e suas coordenações vinculadas com a extensão, com o objetivo de expandir a inserção dos discentes (graduação/pós-graduação) em atividades como visitas técnicas às instituições públicas ou privadas, empresas, laboratórios, além de estudos experimentais e de campo.
9. Propor novos cursos de Graduação (Interdisciplinares) ou um DINTER Equivalente: Agronomia, Licenciatura em Ciências, Geotecnologias, seguindo sugestões de gestões anteriores, desde que as condições de infraestrutura e recursos humanos estejam disponíveis.
10. Discutir a proposição de um Conselho Profissional para os discentes egressos dos cursos de coordenações subordinadas ao DMAD (Exemplo: CREA, CRQ, outros).
11. Resgatar a proposta do "Centro Tecnológico da ANP", buscando a viabilidade e sustentabilidade dos cursos de graduação e pós-graduação do DMAD.
12. Melhorar a interlocução com a REITORIA e suas PRO-REITORIAS: promovendo a autonomia didático-pedagógica e administrativa, descentralizando decisões e prerrogativas da COEG, estabelecendo com a PROGRAD relação de assessoramento educacional, bem como do conjunto da reitoria.
13. Democratizar as decisões: valorizar o funcionamento das instâncias deliberativas formais do DMAD (colegiados dos cursos de graduação e pós-graduação; conselho departamental). Estimular a apreciação das matérias mais relevantes pelos colegiados, sendo levado ao conselho do DMAD


Geisa Lito

como instância recursal aquelas que não puderam ser dirimidas na instância hierarquicamente inferior. E caso não seja possível sanar no conselho, encaminhar ao conselho superior universitário (CONSU) como instância recursal hierarquicamente superior.

14. Incentivar a manutenção e sustentabilidade do paisagismo do "Parquinho do Bloco de Ciências Ambientais", consolidando o entorno do prédio como área de convivência e acolhimento para a comunidade acadêmica.
15. Propor a demarcação e institucionalização da área de mata ao fundo do bloco de Ciências Ambientais para funcionamento de um laboratório "vivo", a céu aberto, para atender às demandas de ensino e pesquisa da área biológica do curso, bem como atender demandas de extensão com instalação de trilha e ciclo-trilhas, incentivando a prática de esportes e caminhada saudável tanto à comunidade acadêmica quanto à comunidade residente do entorno da UNIFAP, abrindo mais áreas de convivência e lazer no *campus*.
16. Estimular as coordenações para o acompanhamento dos egressos dos cursos, junto ao mercado de trabalho bem como o registro de suas realizações.

João Carlos de C. L.
Gerente de